

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

A BÍBLIA FAZ COMPROMETER-SE COM OS OPRIMIDOS

"Carta de um lavrador aos cristãos das Igrejas do Brasil". Vou transcrever alguns trechos desta carta do jeito que ela foi escrita, com todos os erros de português. Ela é um exemplo concreto como a leitura da Bíblia alimenta no homem a luta pelo bem, contra toda forma de opressão:

"Hoje, dia 15 de setembro, escrevo a vocês nesta carta uns terríveis acontecimentos de alguns fatos desumanos e no final desta direi o que sinto para ser cristão". Em seguida, a carta descreve, até nos mínimos detalhes, alguns fatos de injustiça, em que a prepotência do poder deixou dois lavradores sem defesa e chegou a assassinar um deles. Depois a carta prossegue:

"Presados cristãos é verdade que nesta carta estou denunciando ao público estes fatos e os opressores sempre quando veem isto ficam brabos falando que a gente é comunista perverso doido e até perseguem a gente, procuram meio para prender a gente bater mas isto é velho isto aconteceu com Cristo. Quando ele falou de cara que aquele povo de Israel não socorreu aquelas viúvas, aqueles doentes de lá. Cofira Lucas 4,25 e 27. Quando ele disse isto rastaram ele para jogar pelo alto abaixo Lucas 4,28 e 29."

"Quando ele falava das enjustiças dos fariseus eles diziam este homem é louco e tem o demônio, faziam reunião para pegar ele, mas Jesus sempre falava a verdade e por falar a verdade e a defesa dos pobres ele foi muito ameaçado e ele fugia porque precisava lutar e não podia morrer sem dar seu testemunho todo; por isso eu escrevo eu vou continuar a denunciar em cartas todos problemas contra os pobres, mas chegando a minha hora eu falo e provo a verdade do Evangelho sem medo de morrer porque Jesus disse Como o Pai me enviou eu também envio vocês. Se esta carta for lida por alguns opressores e me chingar de louco eu lhes digo que louco é vocês que não tem pena

em fazer isto com os pobres porque Cristo disse quem ofender ao menor de seu irmão é a ele que está ofendendo..."

Coragem diretamente alimentada na fonte da Palavra de Deus. De um lado, é na sua situação de oprimido e na sua luta contra a prepotência do poder que o lavrador encontrou a luz para ler e entender a Bíblia. A prática concreta deu vida e sentido novo à letra escrita. De outro lado, a leitura desta mesma letra escrita da Bíblia o anima e orienta, na sua luta pela libertação dos seus irmãos...

O povo procura na Bíblia um sentido para a vida. Se a Bíblia é "nossa livro, escrito para nós", então deve haver um sentido para nós no seu texto! O exegeta pode, com relativa facilidade, criticar o sentido que o povo assim encontra e declará-lo como fruto de fantasias. No entanto, a declaração do exegeta não consegue negar a realidade que existe aí: um povo que, aos poucos, vai se comprometendo com a libertação dos seus irmãos. O sentido para nós da Bíblia é real, pois ele existe concretizado na vida de milhares de cristãos, no testemunho diário da sua fé, alimentado pela leitura e ruminação constantes da Bíblia.

É muito difícil alguém morrer para defender o sentido que o texto tem em si, descoberto pela pesquisa penosa do exegeta. Mas muita gente já morreu e muita gente está sofrendo e apanhando, para defender o sentido que eles mesmos descobriram para a sua vida, dentro da letra da Bíblia, com ou sem a ajuda do exegeta. E a certeza que o povo obtém, em torno do sentido que descobre, não é uma certeza qualquer, não é nem sequer uma certeza científica, mas a certeza de que Deus mesmo lhes está falando. Por isso, existe neles a coragem de enfrentar até a morte, como mostra o testemunho do camponês, escritor da carta.

(C. Mesters, *Flor sem Defesa*, Ed. Vozes)

IMAGEM DE CASA SOBRE ROCHA

1. Nós pissuía quarqué coisa, lá pras banda do Marinho, em Campina Grande, uns terrenim que Pai dexou pra gente, mais uns terrenim qui zedasilva arrecebeu da famia dele, tudo coídado, prantado, qui dava gosto os óio vê a beleza, bendito seja Deus. Nós inté qui vivia sastifeito, trabaizando, mais porém comeno macachera, batata doce, jirimum, inhame, mio, feijão, tudo fruto da lavoura qui nós coídava dela, eu, mais zedasilva, mais os treze fio que Deus deu pra mode nós criá eles. Inhô não, oito era meu mais zedasilva...

2. ... os oito cinco era de criação, qui a gente arrecebeu eles, pru mode qui num tinha Pai nem Mãe. Cuma é qui nós ia dexá eles morré de fome e de sede? Apois foi quano pegou de secá, secou tudim, qui nem se via mais foia verde, inté marelou as foia do juá, as parma e os madacaru ficaro tudo murcho, o gado morreno, o Povo fugino pro Rio, pra Sampaúlo, pro Maranhão. Aí eu peguei e dixe pra zedasilva: Zedasilva, o que Deus fais é bem feito. Entonce nós peguemo os terém e se arretiremo pra Nilope. Inté hoje. Se miorou? Miorou...

3. ... mas porém despois apiorou de novo. Zedasilva pegou de servente na obra, despois aprendeu de inletricista, ganhou mio, qui dava pra gente inté mandá quarqué coisa pra Mãe, no Marinho. Mas porém um dia a casa cai, cuma diz o oito. Zedasilva foi estrupelado, um caminhão passou pru riba dele, quano chegou no hospitá, já tava difunto. Sabe o que eu dixe? Meu Deus, nós vai cumeçá tudo de novo, eu mais os minino. Tudo o que Deus faz é bem feito. — Zefamariadaconceição não sabe que é casa sobre rocha construída. (A.H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

NO DIA DA BÍBLIA

• Na Diocese de Nova Iguaçu há mais de trezentos Círculos Bíblicos, espalhados por todas as paróquias, com grupos de 10 a 20 pessoas em média.

• Como se explica esta multiplicação dos Círculos Bíblicos? Devemos acreditar na força imanente da Palavra de Deus que tem uma mensagem de vida eterna e uma resposta à angústia existencial da pessoa humana.

• Os livros do Antigo Testamento apontam, à distância, num futuro remoto, a pessoa do Messias que vai trazer a libertação a seu Povo. Lemos em Isaías:

• "Eis, nasceu-nos um menino, um filho nos foi dado; sobre seus ombros está o principado e seu nome é: Admirável conselheiro, Deus forte, Pai perpétuo, Príncipe da Paz, em vista de um grande principado, com uma paz sem fim, sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o consolidar e apoiar com juízo e com justiça, desde agora e para sem-

pre. Isto fará o zelo do Senhor dos exércitos" (Is 9,5-6).

• O Novo Testamento nos diz: o Messias já chegou. Ou com as palavras de João Batista: "Eis o cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo. (...) Eu sei e atesto que Ele é o Filho de Deus" (Jo 1,29,34).

• Os Círculos Bíblicos colocam-se na posição de sofrimento como os judeus que esperavam o Messias. Olham a realidade circundante. Quanta miséria. Quanta injustiça. Quanta exploração. Quanta opressão. Tudo isto que vai de encontro ao plano de Amor de Deus, frustra toda felicidade no coração. Haverá saída? haverá solução?

• O Cristão, marcado de sofrimento, espera no Messias, como o esperava o Povo de Israel nos anos de provação: "Mas por fim se derramará sobre nós, do alto, um hálito

e o deserto se transformará em pomar e o pomar será considerado como bosque. No deserto habitará o direito e no pomar terá assento a justiça. Efeito da justiça será a paz e obra do direito uma tranqüilidade e segurança para sempre. E o meu Povo habitará numa mansão de paz, em tendas de segurança, em tranqüilas moradas" (Is 32, 15-18).

• No Dia da Bíblia gostaríamos de incentivar nossos fiéis a multiplicarem os Círculos Bíblicos, para rezar e meditar sobre a Palavra de Deus; para tirar da Palavra de Deus a força, a luz que os ajudarão a construir a Paz em nossas comunidades; para dos Livros Santos tirarem os impulsos de uma vida mais conforme o plano de Amor do Pai; para aprenderem mais fraternidade, mais justiça social, mais respeito à dignidade dos irmãos, mais amor aos pequenos e oprimidos.

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM (30-09-1984) DIA DA BÍBLIA

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: MISSA DA COMUNIDADE, João Bento de Souza, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA


1. Celebremos co'alegria nosso encontro / Jesus Cristo é nosso ponto de união. / É o caminho que nos leva para a vida. / A verdade que nos traz libertação.

Formamos a Igreja viva que caminha para o Reino do Senhor. / Vivendo em comunidade nós faremos este mundo ser melhor.

2. Vamos juntos construir fraternidade / trabalhando pela paz universal. / Ser semente de uma nova sociedade. / Gente unida para combater o mal.

3. Jesus Cristo realiza a unidade / e não quer que nós vivamos separados. / Na união temos força pra vencer / e ajudar o nosso irmão desamparado.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. "Diante do nome de Jesus, todos os joelhos se dobram no céu, na terra e abaixo da terra. E toda língua proclame, para a glória de Deus Pai: Jesus é o Senhor".

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo / e nos dá o Espírito Santo / para que possamos entender / e viver a Palavra de Salvação.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Neste Dia da Bíblia, queremos abrir nossos olhos, para descobrir a importância da Palavra de Deus em nossas vidas. A Bíblia é um dos livros mais lidos de toda a história da humanidade. Antes de nós, milhões de pessoas procuraram aí um sentido para sua vida e o encontraram.

P. A Bíblia é o mapa da caminhada do Povo de Deus!

C. Só neste século, mais de um bilhão e quinhentos milhões de exemplares da Bíblia já foram impressos, divulgados no mundo inteiro e traduzidos para mais de mil línguas diferentes. No Brasil, continua sendo o livro mais lido pelo povo.

P. A Bíblia é o livro de gente que caminha para a libertação!

C. O Verbo feito carne, em Jesus Ressuscitado se fez Palavra. Diante da Palavra de Deus, ninguém pode ficar indiferente. Ela perturba, faz as pessoas mudarem, gera conflitos, cria novas necessidades.

P. A Bíblia é a planta da construção de um mundo mais humano!

C. A Bíblia é como coco de casca dura. Esconde e protege uma água que mata a sede de romeiros cansados. Romeiros e Peregrinos somos todos nós.

P. A Bíblia é a Palavra de Deus na vida do Povo!

C. A Bíblia é como o mandacaru, que resiste firme e forte à seca do sertão. Em todos os momentos, e mais ainda nos momentos de crise como o nosso, bebamos dessa água cristalina. Ela é fonte que mata a sede de justiça e de fraternidade.

P. A Bíblia é a força no caminho!

4 ATO PENITENCIAL

S. A Palavra de Deus deve guiar nossas vidas. Mas muitas vezes nos deixamos levar pelos acontecimentos, agimos de maneira egoísta e ainda condenamos os outros. Peçamos perdão a Deus e aos irmãos, por não escutarmos a Palavra que liberta. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, que sois o Caminho que nos conduz ao Pai, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, que tendes Palavra de Vida eterna, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, que sois a Vida que transforma o mundo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nossas faltas, perdoe os nossos pecados e nos ilumine para vivermos a sua Palavra, que nos conduz à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e amor na terra aos homens. Dêem-vos glória, criaturas. Dêem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso amor.

2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa cruz.

3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia. Derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos o Reino que para nós preparamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Entronização da Bíblia, conforme "PALAVRA DE DEUS", na última página).

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. A nossa libertação acontecerá, quando deixarmos de culpar Deus pelas coisas erradas que existem. Assumindo nossa responsabilidade pela transformação, com certeza iremos viver.

L. Leitura do Livro do Profeta Ezequiel (18,25-28): "Assim diz o Senhor: "Vocês andam dizendo: 'A conduta do Senhor não é correta!' Ouçam vocês, da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta ou é a conduta de vocês que não é correta? Quando um justo se desvia da justiça, pratica a iniqüidade e morre, é por causa da iniqüidade praticada que ele morre. Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e faz o que é direito e justo, con-

serva a própria vida. Arrependendo-se de todos os seus crimes, com certeza ele vai viver; não vai morrer". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 24)

P. (Canta:) Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, que vem trazer esperança, ao pobre libertação!

L. 1. Fazei-me conhecer a vossa estrada, vossa verdade me oriente e me conduza! Porque sois o Deus da minha salvação, em vós espero, ó Senhor, todos os dias.

2. Recordai, Senhor, meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça e os pobres ele ensina o seu caminho.

9 SEGUNDA LEITURA

C. É "permanecendo unidos no mesmo sentimento, no mesmo amor, num só coração, num só pensamento", que estamos plantando a semente de uma nova sociedade.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Filipenses (2,1-11): "Irmãos: Se há uma consolação em Cristo, se há um encorajamento no amor, se existe uma comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, então tornem completa a minha alegria, permanecendo unidos no mesmo sentimento, no mesmo amor, num só coração, num só pensamento. Nada façam por competição e vangloria, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é superior, e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. Tenham o mesmo sentimento de Cristo Jesus. Cristo Jesus era de condição divina e tinha todo o direito de conservar essa condição. Mas ele se esvaziou, aceitando a condição de escravo, fazendo-se igual aos homens. Apresentando-se como simples homem, ele se rebaixou e foi obediente até à morte e morte de cruz! Por isso, Deus lhe deu a mais alta honra e o exaltou com o Nome que está acima de todo e qualquer outro nome. Assim, diante do nome de Jesus, todos os joelhos se dobram no céu, na terra e abaixo da terra. E toda língua proclame, para a glória de Deus Pai: Jesus é o Senhor!" — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
(bis)
1. Onde dois ou mais reunidos em meu nome / Eu estou presente junto a eles. / ||:Jesus é a força da vida em comunidade:||

2. Quando estamos reunidos em seu nome / Ele está falando e agindo em nosso meio. / [Jesus é a força da vida em comunidade:]

11 EVANGELHO

C. Jesus chama nossa atenção para examinarmos como estamos vivendo a Palavra de Deus. O Reino de Deus é para aqueles que assumem um "SIM" verdadeiro, até às últimas consequências.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (21,28-32).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: 'O que vocês acham disso? Certo homem tinha dois filhos. Ele foi ter com o mais velho e disse: 'Filho, vá trabalhar hoje na vinha!' o filho respondeu: 'Não quero'; mas arrependeu-se e foi. O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: 'Sim, senhor, eu vou'; mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?' Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: 'O filho mais velho'. Então Jesus lhes disse: 'Pois eu lhes asseguro que os cobradores de impostos e as prostitutas vão entrar no Reino do Céu na frente de vocês. Porque João veio até vocês para mostrar o caminho da justiça e vocês não crearam nele. Os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vocês, porém, mesmo vendo isso, não se arreenderam para crer nele'." — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. "Toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e útil para ensinar a verdade, para repreender o erro, corrigir as faltas, formar na justiça e ensinar a maneira certa de viver" (2Tm 3,16). Queremos que a Palavra de Deus ilumine nossos caminhos e nossas necessidades comunitárias:

P. (Canta:) A Palavra de Deus é a Verdade, sua Lei liberdade!

S. "A existência da Bíblia, como livro para o povo, é o maior benefício que a raça humana já experimentou. Todo esforço para diminuir o seu valor é um crime contra a humanidade" (Emanuel Kant — filósofo).

L1. Para que a Palavra de Deus se torne sempre mais conhecida em nossas comunidades, queremos proclamar:

P. (Canta:) A Palavra de Deus é a Verdade, sua Lei liberdade!

S. "É impossível escravizar, mental ou socialmente, um povo que lê a Bíblia. Os princípios bíblicos são os fundamentos da liberdade humana" (Horace Greeley — publicista).

L2. Para que a Palavra de Deus sirva de incentivo no caminhada e na luta por um mundo melhor, queremos proclamar:

S. "A Bíblia tem sido a carta magna dos pobres e oprimidos. A raça humana não está

em condições de dispensá-la" (Thomas Huxley — médico biólogo).

L3. Para que a Palavra de Deus ilumine a Igreja, que deve estar sempre junto aos marginalizados, queremos proclamar:

S. "É impossível governar bem o mundo sem Deus e sem a Bíblia" (George Washington — presidente dos Estados Unidos).

L4. Para que a Palavra de Deus converta a maneira de pensar e de agir dos nossos governantes, colocando-os a serviço do povo, queremos proclamar:

S. "A leitura da Bíblia, já por si mesma, é uma educação" (Lord Tennyson — poeta).

L5. Para que a Palavra de Deus, nos Círculos Bíblicos e na Catequese, eduque-nos a enxergar os problemas da vida e a procurar respostas de acordo com a verdade que liberta, queremos proclamar:

(Outras intenções da comunidade...).

S. "Apresentando-se como simples homem, Jesus se rebaixou e foi obediente até à morte e morte de cruz". Fazai, Senhor Deus, que seguindo o exemplo de Jesus, sejamos obedientes à vossa Palavra de Salvação, perseverando na fé até o fim. Por Cristo, nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

 1. Nossa vida de comunidade, Senhor, nós queremos com fé ofertar. / Alegrias, fracassos, vitórias são frutos da vida para o teu altar.

Accepta estas nossas ofertas que fazemos com todo fervor! (bis)

2. Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. / Convivência de um povo fraterno, que luta unido pra se libertar.

3. Nós trazemos ofertas de vida, de luta sem paga em favor do irmão. / Com amor vamos tudo entregar ao Senhor, na oferta do vinho e do pão.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. O Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo salvai-nos / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO

 O Pão sagrado que agora recebemos, vai nos dar força para a gente caminhar no compromisso de formar comunidade, onde o amor e a justiça vão reinar.

1. Foi Jesus Cristo que se fez nosso alimento na Comunhão, o sacramento do amor. / Nós vamos juntos sustentar a nossa vida na caminhada para o Reino do Senhor.

2. Foi Jesus Cristo que aqui nos reuniu. Todo este povo escutou a sua voz. / Com sua graça Ele vai nos ajudar a combater o mal que existe entre nós.

3. Foi Jesus Cristo que mostrou o bom caminho. Falou a todos sem temer ser torturado. / Deu sua vida com amor e doação. Pra nos salvar Ele morreu crucificado.

4. Foi Jesus Cristo quem falou aos seus amigos: Vão pelo mundo ensinar o que eu falei. / Vão praticando, vão mostrando com a vida o mandamento do amor, a nova lei.

5. Foi Jesus Cristo quem nos deu esta missão: Formar Igreja e lutar contra o pecado. / Não há razão para viver no comodismo. Pelo batismo cada um foi convocado.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove nossa vida. Participando da paixão de Cristo neste mistério e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Muitas comunidades, que se reúnem em torno da Palavra de Deus, lembram a primeira comunidade de Jerusalém. Existem solidariedade e partilha. Existe democracia nas decisões. Existe mais espírito de serviço do que de dominação. Existe, sobretudo, certeza na presença de Jesus Ressuscitado, que continua derramando seu Espírito. Que a Palavra de Deus seja realmente a força no caminho, durante todos os dias da nossa vida.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Povo unido não será vencido (4 x)

1. Uma só varinha é tão fácil de quebrar. / Mas ajunte um feixe... Você pode até suar! / É um exemplo da força da união.

2. Uma só formiga não dá conta da roseira. / Mas desfolha a mata se ajuntar a formigueira. / Mais um exemplo da força da união.

3. Uma gota d'água o mormaço vai secar. / Ajuntando muitas, formam rio, enchem mar. / Mais um exemplo da força da união.

4. Melhorar o mundo, ninguém vai se for sozinho. / Há de transformar se a união for o caminho. / Eis nossa força que está na união.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2^a-feira: Jó 1,6-22; Lc 9,46-50 ou Is 60,10-14c; Mc 18,1-4 (*Santa Teresa do Menino Jesus*)

3^a-feira: Jó 3,1-3.11-17.20-23; Lc 9,51-56 (*Ss. Anjos Custódios*)

4^a-feira: Jó 9,1-12.14-16; Lc 9,57-62 / 5^a-feira: Jó 19,21-27; Lc 10,1-12 ou Gl 6,14-18; Mt 11,25-30

(*São Francisco de Assis*)

6^a-feira: Jó 38,1.12-21; 39,33-35; Lc 10,13-16 (*S. Benedito*)

Sábado: Jó 42,1-3.5-6.12-16; Lc 10,17-24 / Domingo: Is 5,1-7; Fl 4,6-9; Mt 21,33-43.

ÊXODO: DA ESCRAVIDÃO PARA A TERRA DA LIBERDADE

O segundo livro da Bíblia, o Êxodo, é como o coração do Antigo Testamento. É onde melhor está escrita a luta dos escravos hebreus contra a opressão dos egípcios e a migração para a terra, prometida a eles por Deus. O próprio nome do livro, *êxodo*, significa saída para a terra da liberdade.

Um antigo credo dos israelitas rezava assim: "Meu pai era um arameu errante, que baixou ao Egito e, com a família ainda pequena, foi morar lá. Neste país, eles se tornaram um povo numeroso e forte. Então os egípcios nos maltrataram e nos tornaram escravos deles. Mas nós gritamos para Javé, Deus de nossos antepassados, e Javé nos escutou e viu a opressão a que estávamos submetidos. Ele nos tirou do Egito e nos deu, como presente, esta terra" (Dt 26,5s).

Para o povo oprimido, que hoje luta por sua liberdade, é importante descobrir: 1º) Que Deus se revela ao povo como Libertador: "Eu sou Javé, por isso vos libertarei" (Ex 6,2s).

2º) Que a luta de libertação começa quando a gente toma consciência de que está oprimido, e que, esta situação é injusta e não deve ser aceita (Ex 3). 3º) Que é impossível seguir o povo e participar da luta dos oprimidos, sem se desligar e romper com os opressores.

O Êxodo conta que as parteiras dos egípcios temiam a Deus e, por isso, desobedeciam ao rei e não matavam as crianças recém-nascidas do povo israelita, como o rei tinha ordenado. Foi graças a esta desobediência política das parteiras que o Povo de Deus pôde sobreviver e se libertar (cf. Ex 1,17s). As pesquisas de história antiga nos ensinam que, naquela época, os israelitas eram como trabalhadores volantes (bóias-frias), viviam em tribos e trabalhavam para os donos de terras. Então eles se uniram e, durante anos e anos, lutaram por uma terra, onde pudesssem ficar. Tinham a convicção de que era Deus quem os conduzia milagrosamente pelo deserto, em busca da terra que seria deles.

O povo antigo vivia uma ligação com a terra, parecida com a que encontramos na maneira de viver dos nossos índios. Amam a terra, convivem com ela, dela se alimentam e, através dela, se unem a Deus e uns aos outros. Acreditavam que a gente é formada no seio da terra. A mãe gerava o feto em seu ventre. Depois, misteriosamente, a criança se desenvolvia, até que, já com o corpo formado na terra, voltasse de novo ao ventre da mãe. Aí está uma das origens do poema sobre a criação do homem como boneco de barro (Gn 1). Há um salmo que reza: "Tu me conheces, Senhor, desde que fui gerado e no seio da terra fui formado" (Sl 139,15). Havia uma ligação de familiaridade e de devoção com a terra. A terra, tão essencialmente ligada à vida deles, era o presente da Javé. O resumo do Pentateuco é este: ESTA TERRA FOI O SENHOR QUE NOS DEU.

(Marcelo de Barros, *A Bíblia e a Luta pela Terra*, Ed. Vozes)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

2. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. "Diante do nome de Jesus todos os joelhos se dobrerem no céu, na terra e abaixo da terra".

P. (Ajoelhando-se:) Amém! Assim seja!

A. E toda língua proclame, para glória de Deus Pai: Jesus é o Senhor!"

P. (Levantando-se:) "Jesus é o Senhor!" Amém! Assim seja!

* 3. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

A. No princípio tudo era difícil. Até para conversar tinha pouco assunto. Mesmo assim, aquela gente simples se reunia para conversar ao "redor da fogueira".

P. "As tuas Palavras, Senhor, / são alegria para o coração / e luz para os olhos" (Sl 18,9).

A. Aquele pequeno grupo foi crescendo. Muitos foram os acontecimentos importantes em suas vidas. Vários grupos tiveram que emigrar; depois, foram oprimidos, mas conseguiram se libertar.

P. "Senhor, ensina-me os teus caminhos, / faze que eu os conheça bem" (Sl 24,4).

A. Em tudo aprenderam a se unir, a lutar, a ver Deus em suas vidas. Criaram cantos, contos, celebrações.

P. "O Senhor é bom para todos, / e cuida com carinho de todas as suas criaturas" (Sl 144,9).

A. Aparece uma pessoa impressionante, diferente das demais: Jesus de Nazaré. No conflito com a maldade humana, Jesus foi morto, mas não foi eliminado.

P. "Eu sou a Luz do mundo", / diz o Senhor. / "Quem me segue terá a luz da vida" (Jo 8,12).

A. Seus discípulos testemunharam que Ele está presente na comunidade dos que nele crêem e lutam pela liberdade.

P. "Fala, Senhor, que teu servo escuta. / Tu tens palavras de vida eterna" (Jo 6,69).

A. Finalmente, alguns anos após a resurreição de Jesus, a grande comunidade de fé completa a Bíblia. Ela é, antes de tudo, uma

coleção de reflexões da vida. É o livro de gente que caminha.

P. "A Palavra do Senhor permanece eternamente. Esta é a Palavra que foi anunciada a vocês" (1Pd 1,25).

PALAVRA DE DEUS

(Procissão da Bíblia: cartazes e faixas. À sua passagem, atiram-se pétalas de flores. Uma vela é acesa: a Bíblia é LUZ para nossa vida. Flores: a Bíblia é alegria para nós. Jarra de vidro com água: a Bíblia é como água, que mata a nossa sede de Deus. Os símbolos do SENTIDO DA CELEBRAÇÃO da missa podem ser trazidos também. No fim, a Bíblia, acompanhada por duas velas, é levada à estante, e o povo canta:)

P. (Canta:) Toda Bíblia é comunicação de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridez.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

(Segue a LITURGIA DA PALAVRA conforme a Missa).

* 4. PARTILHA

A. 1. Discuta estas cinco normas para ler a Bíblia: a) Jesus soube criar um ambiente de amizade e abertura: isso deve ser feito, não para esconder os problemas da vida, mas para orientá-los com coragem e união; b) A Bíblia surgiu da caminhada de um povo oprimido: a interpretação não pode ser neutra, nem pode ser feita, separada da vida e da história do povo; c) A Bíblia nasceu dentro da comunidade de fé: ninguém tem o direito de interpretar a Bíblia do jeito que lhe convém e contrário aos interesses da comunidade; d) A Bíblia é, antes de tudo, Palavra de Deus para nós: não é para "estudar e saber", é para viver; e) Entender a Bíblia não depende só da inteligência e do estudo, mas também do Espírito Santo. // 2. Você conhece gente que, por conhecer um pouco a Palavra de Deus, se sente mais importante que os outros? 3. Será que Jesus tem razão, quando diz que os ladrões e as prostitutas vão entrar no Reino de Deus? Será que eles vivem a Palavra de Deus melhor do que nós? Por quê?

5. ATO PENITENCIAL — M4

6. OFERTAS

A. A fidelidade a Deus não se julga pelas palavras "sim ou não", mas pelos fatos. O que importa não é tanto conhecer a Bíblia, mas colocá-la em prática. Nós manifestamos nossa fé por atos e ações. Nossas ofertas são para servir a todos na comunidade.

P. (Canta:) 1. Nossa vida de comunidade, Senhor, nós queremos com fé ofertar. / Alegrias, fracasso, vitórias são frutos da vida para o teu altar.

Aceita estas nossas ofertas que fazemos com todo fervor! (bis)

2. Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. / Convivência de um povo fraterno, que luta unido pra se libertar.

COMUNHÃO

7. PAI-NOSSO

A. É com os primeiros cristãos, que aprendemos a viver em comunidade. Nada era particular. Era tudo comunitário. O critério de partilha é objetivo: a necessidade de cada um. Essa necessidade decreta a lei da vida comunitária e do partilhar o pão.

P. Pai nosso...

8. COMUNHÃO

AE. Ao nome de Jesus, que todo joelho se dobra e, para a glória de Deus, professe que Jesus é o Senhor!

P. (Ajoelhando-se:) Nós te adoramos, / Santíssimo Senhor Jesus Cristo, / aqui e em todas as Igrejas do mundo inteiro / e te bendizemos / porque pela tua santa cruz remiste o mundo.

AE. Eis o Cordeiro de Deus: Ele é a Palavra que nos dá força no caminho. Ele é o alimento que nos sustenta na caminhada.

P. Senhor, eu não sou digno...

9. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 10. AÇÃO DE GRAÇAS — M20

DESPEDIDA

* 11. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

12. DESPEDIDA

13. CANTO DE SAÍDA — M23